

RELATÓRIO E CONTAS 2023



UNION BANCAIRE PRIVÉE

Índice

- 5 Relatório de atividade
- 13 Sustentabilidade
- 19 Gestão do risco
- 25 Contas consolidadas 2023
- 31 Governo societário
- 41 Historial
- 45 Os nossos escritórios no mundo



Relatório de atividade

Números-chave

em milhões de francos suíços,
salvo indicação em contrário

	Em 31.12.2023	Em 31.12.2022	Varição em %
Ativos sob gestão (em milhares de milhões de francos suíços)	140,0	140,4	(0,3%)
Total de proveitos operacionais	1.227	1.213	1,1%
Total de custos operacionais	833	827	0,8%
Resultados operacionais	269	241	11,6%
Lucro líquido	224	210	6,4%
Total do ativo	37.396	38.761	(3,5%)
Capitais próprios	2.655	2.572	3,2%
Quadro de pessoal (ETI)	2.094	1.960	6,8%
Rácio custos operacionais / proveitos operacionais	67,9%	68,1%	-
Rendibilidade dos capitais próprios (RCP)	8,7%	8,5%	-
Rácio capitais próprios / total do ativo	7,1%	6,6%	-
Rácio de capital (Tier 1)	28,9%	26,7%	-
Rácio de cobertura de liquidez (RCL)	313,9%	304,6%	-
Rácio de alavancagem	6,2%	5,6%	-
Rácio de financiamento estável líquido (RFLE)	187,1%	194,2%	-
Notação de longo prazo da Moody's	Aa2	Aa2	-

Foco na qualidade e na responsabilidade

Adaptação às mudanças económicas globais

Desafios económicos e tensões geopolíticas voltaram a dominar os mercados em 2023, como exemplifica a escalada dos conflitos no Médio Oriente. Ainda assim, a economia mundial continuou a recuperar da pandemia e, apesar da subida sem precedentes das taxas de juro, conseguiu evitar uma recessão por muitos esperada.

As falências do Silicon Valley Bank e do Signature Bank nos EUA em fevereiro, que resultaram de preocupações com a solvência destes bancos após os sucessivos aumentos das taxas de juro, fizeram-se sentir em todo o sistema financeiro mundial. O efeito de contágio propagou-se à Suíça, onde as autoridades mediaram uma tomada de controlo de emergência do Credit Suisse pela UBS, impedindo um colapso sistémico e estabilizando o sistema bancário global.

As tensões geopolíticas, que eram já elevadas em virtude da guerra comercial entre os EUA e a China e da invasão da Ucrânia no ano anterior, intensificaram-se com a eclosão da guerra no Médio Oriente e o crescente populismo. Este aumento da incerteza a nível global desestabilizou os equilíbrios económicos.

Fruto destas condições, em 2023 assistiu-se a uma importante mudança numa tendência já com três décadas. A ordem mundial estabelecida, assente em matérias-primas de baixo custo e inflação sob controlo, foi perturbada. As transformações sinalizaram uma mudança rumo à desglobalização, domínio das políticas orçamentais e défices estruturais, e uma normalização das taxas de juro em níveis que já não se viam desde o início da década de 2000.

No entanto, houve aspetos positivos: a inflação parece estar a estabilizar após uma forte queda e o ano termina com a perspetiva de cortes nas taxas. Este panorama deve contribuir para tranquilizar as economias e diminuir a volatilidade nos próximos meses ou anos, criando condições mais favoráveis para os investidores.

No entanto, pode ser prematuro fazer uma aposta numa redução rápida das taxas, pois este último ano ensinou-nos a moderar as expectativas e, acima de tudo, a dar-lhes tempo.

Perante este panorama de incerteza e disrupção, a UBP provou mais uma vez a sua resiliência e, simultaneamente, expandiu a

sua atividade, reiterando a sua ambição de continuar a crescer sem descuidar a alta qualidade dos produtos e serviços.

Taxas de juro definem o panorama de investimentos

Num ano marcado pela persistência de taxas de juro elevadas que alteraram o panorama de investimento e uma expressiva recuperação dos mercados acionistas após o choque ocorrido no ano anterior, a UBP aconselhou os clientes a aproveitarem oportunidades associadas às taxas de juro. Graças à nossa vasta gama de soluções com gestão ativa, também providenciámos soluções geradoras de retorno alternativas.

Os nossos clientes de Gestão de Patrimónios puderam obter exposição às altas taxas de juro através de investimentos em produtos de rendimento fixo de curto prazo. Além disso, as taxas competitivas dos nossos depósitos a prazo revelaram-se uma opção particularmente atrativa e segura.

A qualidade e a novidade da nossa oferta de investimento em mercados privados não passaram despercebidas aos nossos clientes, incluindo investimentos em imobiliário e infraestruturas, bem como moda e luxo.

Para clientes institucionais, as equipas de Gestão de Ativos da UBP empenharam-se em colaborar nas decisões de alocação de ativos perante um panorama de transição de regimes e condições de mercado em mudança. A conversão das entradas líquidas de ativos foi um desafio até setembro, pois os investidores estavam muito relutantes em investir o capital. No entanto, após o pico das taxas, verificou-se uma mudança de tendência no quarto trimestre. Ao longo do exercício, as equipas de Clientes Institucionais da UBP ganharam quase 50 clientes novos e somaram mais 1,3 mil milhões de francos suíços de novos ativos líquidos. Este efeito positivo das entradas de ativos compensou o efeito cambial do USD, o que permitiu à divisão de Gestão de Ativos terminar o ano com 32,4 mil milhões de francos suíços sob gestão.

Dispor de uma gama de soluções em diferentes classes de ativos permitiu-nos oferecer aos nossos clientes as estratégias mais adequadas às condições de mercado de cada momento. A nível de investimentos, registaram-se fortes entradas líquidas

nos nossos produtos de rendimento fixo, particularmente nas nossas Soluções de *High Yield Global* e nas suas versões de duração mais longa.

Com o renovado interesse dos investidores em ações no segundo semestre de 2023, as nossas capacidades de gestão de ações globais tornaram-se mais visíveis e atrativas. Foram efetuados investimentos substanciais no nosso principal fundo dessa classe de ativos e em mandatos com uma estratégia comparável. Além disso, foi lançado um fundo europeu com uma abordagem semelhante no final do ano, que foi igualmente bem recebido pelos investidores.

As entradas em *hedge funds* mantiveram a tendência, com a oferta da UBP no segmento de rendimento fixo alternativo a continuar a atrair clientes que visam um retorno positivo independentemente da volatilidade dos mercados financeiros.

No mesmo sentido, a divisão de Produtos Estruturados da UBP registou resultados sólidos, tanto a nível de produtos estruturados como de certificados com gestão ativa (AMCs). O desenvolvimento permanente do nosso conhecimento especializado e da nossa plataforma técnica em 2023 permitirão à UBP reforçar a capacidade para oferecer estruturas feitas à medida do cliente, aumentando a sua quota de mercado sem prejuízo do compromisso de prestar aos clientes serviços de alta qualidade.

Por último, as atividades do departamento de Tesouraria & *Trading* também evidenciaram resiliência, não obstante um ambiente de mercado difícil caracterizado por reduzida volatilidade, ausência de tendências bem definidas e fracos volumes de negociação.

Expansão focada no cliente

A base da unidade de Gestão de Patrimónios são as relações pessoais e, na UBP, damos prioridade ao compromisso de estarmos próximos dos nossos clientes em todas as circunstâncias. Deste modo, podemos fornecer soluções e serviços à medida das necessidades dos clientes, independentemente do ambiente global, das condições de mercado ou das taxas de juro. Neste contexto, a UBP alcançou marcos importantes em 2023.

Entre eles, a criação de uma sucursal em Lisboa para a subsidiária da UBP no Luxemburgo estar mais próxima dos clientes portugueses, dando continuidade à plena integração do BCP Millennium Banque Privée em 2022. Além disso, foi dado um importante passo no que toca ao estabelecimento de uma presença na África do Sul com a criação de um escritório de representação no país. Em 2023, concluímos ainda a integração do Danske Bank International (DBI), sublinhando a capacidade

da UBP para crescer e consolidar a sua presença em vários mercados internacionais.

Após as fortes perturbações motivadas pela pandemia de Covid-19, assistiu-se a um reavivar das relações com recurso à organização de vários eventos dedicados a temas como a situação geopolítica atual e as nossas perspetivas de investimento. Esta abordagem revelou-se particularmente eficaz nas nossas sucursais de Zurique e do Mónaco, que souberam aproveitar o seu vasto número de relações e registaram fortes entradas de ativos ao longo do ano.

Considerando a geração futura de clientes, a mais recente edição da UBP Next Generation Academy reuniu um grupo eclético e multicultural com muito para partilhar, e um interesse genuíno em aprender com o curso e com os outros participantes.

São também de destacar os sucessos no departamento de Clientes Institucionais, incluindo o primeiro negócio na Austrália e o reforço da atividade no Reino Unido, na Escandinávia, em Israel, no Benelux e na Suíça germanófona. Apesar das recentes tensões nos mercados acionistas, também se registaram avanços importantes no mercado chinês.

Investir nas pessoas, investir na excelência

Atrair e reter os profissionais mais qualificados é um requisito imprescindível para a ambição de prestarmos o melhor serviço aos nossos clientes.

Em 2023, demos as boas-vindas a 150 novos colaboradores, incluindo 76 gestores de relação. As iniciativas de crescimento estratégico implicaram a integração de equipas e pessoas qualificadas na Suíça, com destaque para o setor de clientes com património líquido ultraelevado (UHNW), e no Luxemburgo. Contratações na Ásia reforçaram a cobertura do mercado da Grande China a partir de Hong Kong e Singapura, bem como dos mercados do Sudeste Asiático a partir de Singapura, o que se traduziu em entradas líquidas de ativos positivas ao longo de todo o ano.

Atrair, desenvolver e reter colaboradores de elevada qualidade, incluindo recém-licenciados, continua a ser uma prioridade num setor competitivo e em rápida evolução como o nosso.

Desenvolver soluções e acolher a inovação

Por outro lado, a nossa missão de oferecer uma gama alargada de soluções sofisticadas motivou a UBP a desenvolver a sua oferta em 2023.



Escritório da UBP em Genebra, Place Camoletti

Em resposta à crescente procura de serviços de *family office* em mercados em crescimento como a Ásia e o Médio Oriente, reforçámos a nossa oferta de soluções de gestão e planeamento de património para famílias com património líquido elevado e património líquido ultraelevado. Tendo em vista a expansão dos serviços de *family office* na Ásia, a UBP elaborou o primeiro Relatório de Tendências na Indústria de *Family Office* na China (2022), que foi publicado no início de 2023.

O desenvolvimento de soluções bancárias e de investimento compatíveis com a *Shariah*, dando resposta aos valores religiosos e culturais dos clientes, ilustra o empenho da nossa equipa para o Médio Oriente e África em prestar um serviço de alta qualidade, que tem registado forte crescimento.

A aquisição da Angel Japan Asset Management, em maio de 2023, constituiu um marco importante na expansão dos nossos serviços de Gestão de Ativos. Esta aquisição trouxe cerca de 900 milhões de francos suíços em ativos e cinco especialistas de investimento para a divisão, num período em que o investimento no Japão se afigura particularmente atrativo.

A oferta e o conhecimento especializado da UBP em dívida de mercados emergentes também foram reforçados com a integração de profissionais experientes e com o lançamento de um inovador *hedge fund* com uma estratégia *long/short* para os mercados emergentes no segmento do rendimento fixo. Além disso, um acordo de distribuição com um grande gestor de investimentos em valores mobiliários associados a seguros permite-nos alargar a nossa oferta para além das capacidades de que dispomos atualmente.

Tendo presente a nossa obrigação de contribuir para um futuro mais sustentável, a UBP lançou as bases para criar uma oferta assente na sustentabilidade para os clientes privados. Uma das prioridades foi a preparação de uma plataforma centralizada de dados de cariz ambiental, social e de governação (ESG) que integra diferentes fontes de informação ESG. Esta iniciativa tem como objetivo criar as condições para as nossas equipas selecionarem, auditarem e modelarem informação ESG, para prestarem aos clientes um apoio de alta qualidade e aconselhamento de investimentos assente em dados. Continuámos também a implementar os requisitos de vários regulamentos em matéria de finanças sustentáveis, nomeadamente o Regulamento relativo à Divulgação de Informações relacionadas com a Sustentabilidade no Setor dos Serviços Financeiros (SFDR) nível 2 e a MiFID II.

Ajustar a estrutura para melhorar o serviço aos clientes

Procedemos também a uma reconfiguração de departamentos específicos e reforçámos serviços para aprofundarmos a colaboração e estarmos mais alinhados com as necessidades dos clientes.

2023 marcou o culminar de uma mudança estratégica no serviço de Gestores de Património Externos (EAM). Neste processo, foi dada prioridade a um nível de serviço à medida de altíssima qualidade para um conjunto selecionado de EAM regulados. Pretende-se que os EAM possam beneficiar integralmente da

nossa gama de soluções de investimento e, ao mesmo tempo, fomentar confiança na solidez da marca UBP junto dos seus clientes. Outro elemento central foi uma melhoria das nossas plataformas de TI para permitir a integração digital com os sistemas dos EAM.

A nível da oferta de Gestão Discrecionária de Carteiras, foi criado um conjunto sólido e abrangente de soluções adaptadas às expectativas dos clientes, assentes numa lógica de «investimento baseado em objetivos». Foi ainda criado um serviço especializado para grandes clientes.

A nossa estratégia de Aconselhamento também foi reformulada para garantir que os níveis de serviço estão alinhados com a oferta, o universo de investimento e as expectativas dos clientes. Em simultâneo, procedeu-se a um realinhamento da nossa equipa de Consultores de Investimento, que passam a assumir a posição de parceiros de investimento especializados em contacto direto com os nossos clientes, bem como à implementação de uma ferramenta de gestão de investimentos de referência no *front office* – a plataforma de aconselhamento New Era.

Por último, reforçámos as nossas capacidades de gestão do risco de primeira linha, aumentando a transparência do *front office* e dos parceiros e, também, para dar resposta ao quadro regulamentar em mudança. Foi, assim, reforçada a unidade de Gestão de Risco da Atividade, que é composta por especialistas nas áreas de combate ao branqueamento de capitais, identificação de clientes, sanções e proteção dos investidores, e que foi incumbida de promover uma cultura de gestão de risco e sensibilização nas equipas de Gestão de Patrimónios. Além disso, foi criada uma nova equipa – Análise de Risco da Atividade – para incorporar a pesquisa de dados nos processos de risco e *compliance*. Estes reforços da estrutura para dar resposta ao quadro regulamentar permitem garantir a conformidade com os requisitos e também pouparão tempo aos nossos colaboradores e clientes.

A confiança como ativo de maior valor

A queda do Silicon Valley Bank e do Credit Suisse reavivaram memórias dolorosas de como os acontecimentos podem, rapidamente, atingir contornos de enorme gravidade e vieram

evidenciar o facto de que nenhum ativo tem mais valor para um banco do que a confiança dos clientes.

Para a UBP, a confiança fomenta-se acima de tudo sabendo que o Banco continuará a existir. A robustez do balanço da UBP é, também neste aspeto, um fator diferenciador. Os nossos rácios de liquidez regulamentares (rácio de cobertura de liquidez: 313,9%; rácio de financiamento estável líquido: 187%) estão entre os melhores do setor financeiro, e a nossa gestão prudente de ativos e passivos permite-nos ter um baixo risco de crédito e um baixo risco de taxa de juro. Assim, o Banco conseguiu passar largamente ileso à turbulência dos mercados financeiros na primeira metade do ano e aproveitou os *spreads* mais altos no mercado para reforçar os investimentos em ativos líquidos de alta qualidade (HQLA). Os nossos rácios de solvabilidade (Tier 1 de 28,9% e rácio de alavancagem de 6,2%) realçam a forte base de capital da UBP e a reduzida alavancagem na gestão de tesouraria. Em virtude destes indicadores fundamentais sólidos, a Moody's confirmou mais uma vez a notação de depósitos de longo prazo Aa2 da UBP, com uma perspetiva estável.

Para fomentarmos a confiança, estamos fortemente empenhados em sermos exemplares em termos de transparência e conformidade regulamentar. Além disso, continuámos a realizar fortes investimentos para garantir a proteção dos nossos dados e dos dados dos nossos clientes.

Por último, a credibilidade dos nossos serviços e da nossa oferta também promove a confiança. Estamos, por isso, muito orgulhosos de termos sido distinguidos com uma série de prémios. Estas distinções foram atribuídas em reconhecimento das nossas atividades de gestão de património na Ásia e no Médio Oriente e da nossa equipa de gestão de *Ultra High Net Worth* para clientes suíços. As nossas plataformas em Londres e de investimentos alternativos também receberam prémios, à semelhança do que aconteceu com alguns dos nossos fundos.

Resultados anuais sólidos

No final do exercício, os ativos sob gestão da UBP permaneceram estáveis em 140,0 mil milhões de francos suíços face a 140,4 mil milhões de francos suíços no final de 2022.



OMNA
Best Boutique Private Bank



SUÍÇA
UHNW Team - Swiss
Domestic Clients



CHINA
Best New Arrival -
Foreign Private Bank



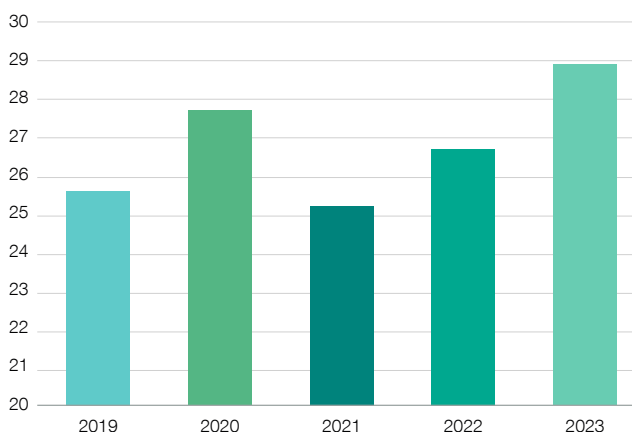
SINGAPURA E
GRANDE CHINA
Private Bank



LONDRES
UK Private Bank - Investment
Management Platform

Rácio de capital (Tier 1)

%



O efeito positivo de um impacto de mercado de 7,6 mil milhões de francos suíços e das entradas líquidas de ativos no valor de 2,9 mil milhões de francos suíços foi integralmente contrabalançado pelo impacto negativo da apreciação do franco suíço face às principais moedas, em particular o dólar dos EUA. Em dólares dos EUA, os ativos sob gestão (AuM) da UBP cresceram 9,7 % (166,4 mil milhões de dólares dos EUA face a 151,7 mil milhões no final de 2022).

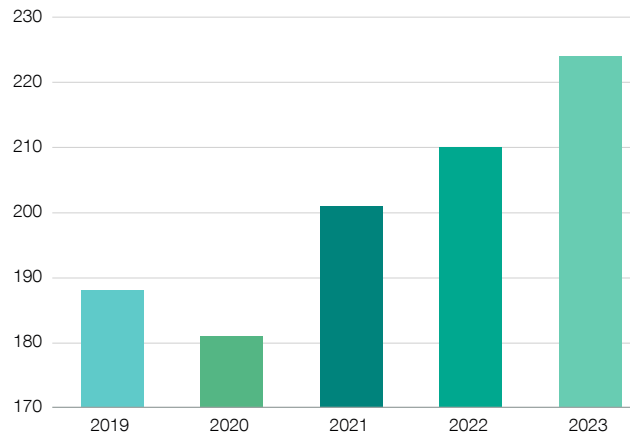
O total de proveitos ascendeu a 1,227 mil milhões de francos suíços em 2023, o que representa um aumento de 1,1 % face a 2022. O abrandamento em comissões (-7,2 %), motivado por uma redução nas atividades de corretagem a nível de clientes privados, assim como a redução nos lucros de operações de negociação incluindo operações cambiais (-11,5 %), foi compensado por uma margem financeira líquida robusta, a qual subiu 81,1 milhões de francos suíços (+25,3 %), sustentada pelas recentes subidas de taxas de juro.

Os custos operacionais mantiveram-se inalterados nos 832,8 milhões de francos suíços (+0,8 %) e visaram, entre outras finalidades, recrutamento e investimentos em tecnologia. Os resultados operacionais atingiram 269,2 milhões de francos suíços, o que corresponde a um aumento de +11,6 % comparativamente a 241,2 milhões de francos suíços em 2022.

Por último, o lucro líquido do Banco em 2023 fixou-se em 223,8 milhões de francos suíços, um aumento de 6,4 % relativamente aos 210,4 milhões de francos suíços do ano anterior. Isto traduz-se num rácio de eficiência *cost-to-income* de 67,9 % (comparativamente a 68,1 % em 2022), que evidencia resultados resilientes e a nossa capacidade para crescermos a nível internacional.

Lucro líquido

em milhões de francos suíços



Satisfação e confiança dos clientes como objetivos primordiais

Tendo ficado demonstrada a nossa resiliência em 2023 perante condições difíceis, os nossos sucessos renovaram a nossa confiança. Continuamos a ter a força e a capacidade para lidar com a adversidade, além disso, para continuar a crescer em condições de turbulência e a gerar resultados para os nossos clientes.

Com muitos eventos relevantes a decorrer em 2024, como as eleições norte-americanas, o ano promete ser agitado. O nosso objetivo é continuarmos a fazer o que fazemos melhor: estarmos próximos dos nossos clientes, tanto privados como institucionais, e desenvolvermos e criarmos soluções de investimento adequadas às condições de mercado vigentes. Com esse fim em vista, continuaremos a canalizar o nosso capital para assegurar a mais alta qualidade para os nossos produtos e serviços, atrair e reter profissionais de excelência, e assumir plenamente as nossas responsabilidades.

A satisfação e a confiança dos clientes são os nossos objetivos primordiais.

Daniel de Picciotto
Presidente do Conselho
de Administração

Guy de Picciotto
CEO – Presidente da
Comissão Executiva



Sustenta- bilidade

Reforço do nosso modelo de sustentabilidade

A abordagem de sustentabilidade da UBP assenta na convicção de que a transição para uma economia sustentável está a transformar os riscos e oportunidades para os investidores. Como gestores de ativos e de património, consideramos ter o dever de refletir esta convicção nas nossas atividades de investimento de forma a continuarmos a agir no melhor interesse dos nossos clientes. Além disso, como intermediário financeiro, temos a oportunidade e uma responsabilidade de contribuir para esta transição através das nossas decisões de investimento. Em 2023, reforçámos as ferramentas e os recursos internos necessários para termos sucesso nesta transição.

Para a UBP, a sustentabilidade abrange os nossos investimentos e, também, o impacto direto que temos como empresa. Por isso, continuámos a implementar medidas com vista à redução da nossa pegada de carbono operacional, a investir nos nossos colaboradores e a apoiar as comunidades em que nos inserimos.

Entendemos também que promover a sensibilização e o conhecimento em matéria de sustentabilidade é um elemento essencial para o nosso sucesso. Por isso, desenvolvemos iniciativas com os nossos colaboradores e outros intervenientes externos que visaram o reforço da convicção e dos conhecimentos em diversos temas de sustentabilidade no setor financeiro, nomeadamente em ações de formação, conferências e pesquisa.

Investimento responsável

Em 2023, centrámos as nossas prioridades em duas áreas: o reforço das ferramentas e dos recursos internos para prestarmos o melhor serviço aos nossos clientes neste momento de transição, e a implementação dos requisitos regulamentares cujas bases lançámos em 2022 com a criação de vários quadros, processos e ferramentas. Além disso, continuámos a reforçar os nossos conhecimentos especializados e as colaborações.

Ferramentas e recursos internos

Ao longo dos últimos dez anos, reunimos um vasto conhecimento e uma ampla oferta em investimento responsável na vertente de gestão de ativos. No último ano, foi a vez de reforçarmos a capacidade na vertente de gestão de património com a contratação de uma equipa de investimento responsável. Esta decisão reflete a nossa visão de que a transição cria riscos e oportunidades para clientes privados, que devem ser devidamente acautelados nas decisões de investimento para cumprirmos o nosso dever fiduciário de proteger o património dos nossos clientes e promover o seu crescimento. Em 2023, a equipa desenvolveu um modelo de investimento em sustentabilidade, que servirá de base à criação de uma oferta orientada para a sustentabilidade dirigida a clientes privados.

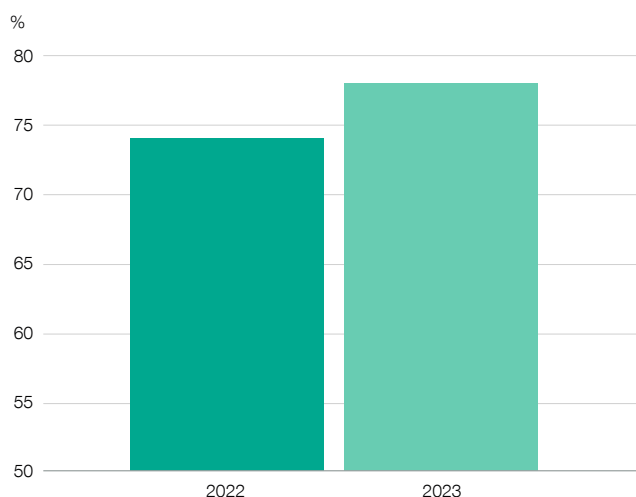
Para a criação desta oferta, em 2023 investimos numa plataforma de dados ESG centralizada, que está ligada a várias fontes de informação ESG. Esta ferramenta avançada visa fornecer informação aos nossos sistemas internos, permitindo às nossas equipas selecionar, auditar e modelar informação ESG para prestarem aos clientes um apoio de alta qualidade e consultoria para investimento assente em dados.

Regulamentos de sustentabilidade do setor financeiro

A rápida evolução do panorama regulamentar no âmbito da sustentabilidade do setor financeiro manteve-nos ocupados em 2023. Continuámos a acompanhar todos os desenvolvimentos de natureza regulamentar e focámos a nossa ação na implementação de novos requisitos no âmbito do Regulamento relativo à Divulgação de Informações relacionadas com a Sustentabilidade no Setor dos Serviços Financeiros (SFDR) nível 2 e a MiFID II.

Também racionalizámos as gamas de fundos domiciliados no Luxemburgo por via de algumas fusões e encerramentos. Embora isto tenha implicado a redução do número de fundos em conformidade com o artigo 8.º do SFDR («promoção de características ambientais e/ou sociais») de 42 para 34, e a redução

Ativos sob gestão investidos em fundos do artigo 8.º e 9.º do SFDR



de fundos em conformidade com o artigo 9.º («ter como objetivo o investimento sustentável») de cinco para quatro, a quota de ativos sob gestão (AUM) investidos nestas estratégias com gestão ativa responsável continuou a aumentar, tendo atingido 78% (2022: 74%). A UBP Asset Management (Europe) também emitiu a sua primeira declaração de principais impactos negativos (PIN) em cumprimento do SFDR.

Outra ação que desenvolvemos no ano passado foi a atualização do questionário de preferências de sustentabilidade da conta de cliente (CASP) ao abrigo da MiFID II, aplicado pela primeira vez aos clientes europeus em 2022, e preparámo-nos para o alargamento deste questionário a clientes privados na Suíça. Dando cumprimento ao regulamento, ministrámos formação aos colaboradores de *front office* relacionada com o questionário e aproveitámos a oportunidade para os sensibilizar e reforçar os respetivos conhecimentos em matéria de investimento responsável em geral através de um programa de formação abrangente.

Conhecimento especializado em investimento responsável e colaboração

No ano passado, também garantimos a renovação das nossas certificações. Entre estes selos de qualidade incluem-se a certificação francesa SRI para quatro fundos (uma redução face aos cinco fundos certificados em 2022, que ocorre na sequência da fusão de um dos fundos com outra estratégia), bem como a certificação belga da *Febelfin* "Towards Sustainability" concedida a três dos nossos fundos de ações (uma redução face aos cinco fundos anteriormente certificados, pois optámos por não solicitar a renovação para duas estratégias em virtude de alterações a nível dos requisitos de comercialização).

Ao longo do ano, a equipa de impacto da UBP continuou a ser líder na temática da biodiversidade. Na sequência do lançamento da estratégia de recuperação da biodiversidade da UBP em 2021, a UBP tem sido fundamental no fomento da cooperação entre investidores, empresas, académicos e ONG no que toca a riscos e oportunidades em matéria de investimentos relacionados com a natureza. No último ano, a UBP deu continuidade à sua já longa colaboração com o *Institute for Sustainability Leadership* (CISL) da Universidade de Cambridge e participou na elaboração do importante relatório «Let's Discuss Nature with Climate: Engagement Guide». Este relatório fornece orientações pormenorizadas aos bancos e gestores de investimentos para a incorporação da natureza na sua relação com os clientes e empresas beneficiárias do investimento. Um ponto alto em 2023 foi a conferência sobre biodiversidade «Nature Calls?», que organizámos em Londres, em novembro. Foi uma oportunidade única para os 115 participantes, entre os quais representantes de ONG, especialistas em biodiversidade, fornecedores, empresas, gestores de ativos, investidores individuais e beneficiários de fundos de pensões, que abordaram temas como desafios e oportunidades de biodiversidade na cadeia de valor.

Este tema tem vindo a ganhar notoriedade desde o lançamento da nossa estratégia de biodiversidade. Alcançámos um marco importante no ano passado com o lançamento do enquadramento da *Taskforce* para as Divulgações Financeiras Relacionadas com a Natureza (TNFD), que é um conjunto de 14 recomendações de divulgação que têm como objetivo ajudar os investidores a identificar riscos e oportunidades relacionados com a natureza através de um reforço das divulgações e da transparência. Na qualidade de membros do fórum TNFD, é com grande satisfação que acolhemos este importante feito.

Em simultâneo com o lançamento das recomendações da TNFD, a UBP co-organizou um painel de debate sobre a transição no sistema alimentar, que é um setor incontornável nos desafios da biodiversidade, durante a principal conferência de sustentabilidade no setor financeiro da Suíça, *Building Bridges*.

Demos continuidade ao envolvimento ativo com as entidades beneficiárias de investimento, tanto de forma colaborativa como bilateral, que é uma componente essencial da nossa abordagem de investimento na divisão de Gestão de Ativos. Nesse âmbito, voltámos a participar na «Non-Disclosure Campaign» da CDP, uma organização sem fins lucrativos que gere a maior plataforma mundial de relatórios de impacto ambiental, e escrevemos diretamente a algumas das empresas em que detemos participações e que não tinham comunicado a informação de impacto ambiental através da CDP, incentivando-as a que o fizessem. Continuámos a apoiar a campanha de objetivos baseados em ciência (SBT) da CDP que visa incentivar as empresas com os maiores impactos a adotarem objetivos de redução de emissões baseados na ciência.

Responsabilidade social das empresas

Além dos nossos esforços na vertente de investimento responsável, estamos empenhados em gerir as nossas atividades de uma forma responsável.

Pegada de carbono

Em 2023, continuámos a trabalhar rumo ao nosso objetivo de redução de emissões de 2025, que visa uma redução da nossa pegada de carbono em 25% face ao valor de referência de 2019. Embora esteja empenhado em reduzir continuamente a sua pegada de carbono, o Grupo tem vindo a compensar as restantes emissões numa parceria com a «myclimate» desde 2020. Para as emissões de 2023, acrescentámos um projeto de remoção de carbono à nossa carteira de compensação. Além disso, aumentámos a quota de projetos suíços de 10% para 20% e adicionámos um projeto chinês para reforçar os laços geográficos entre a carteira de compensação e as nossas operações.

Sendo as viagens um dos fatores que mais contribui para as nossas emissões globais, decidimos ir mais além no esforço de sensibilização dos colaboradores em relação a esta matéria. Na segunda metade de 2023, lançámos um painel informativo de viagens que apresenta no perfil da intranet de cada colaborador as emissões relacionadas com voos. Esta iniciativa vem na sequência da atualização da nossa política de viagens em 2021, que estabeleceu processos de aprovação mais rigorosos para viagens não relacionadas com clientes e interdição de viajar de avião na Suíça e para países vizinhos com redes ferroviárias fiáveis.

Considerando que a utilização de energia é outro importante componente da nossa pegada de carbono, a mudança para fontes de energia renováveis e a melhoria da eficiência energética dos nossos edifícios são também elementos essenciais da nossa estratégia de redução de emissões. Em 2023, prosseguimos com o nosso projeto de renovação de edifícios a 10 anos, avançámos com a instalação de luzes LED, melhorámos o isolamento térmico das janelas do nosso escritório em Lugano (que permitiu uma poupança de 5-10% na energia usada para climatização) e instalámos novos temporizadores no escritório de Basileia, que permitiram uma redução de cinco horas na utilização de luzes automáticas por dia. Continuámos a colocar os computadores no modo de suspensão fora do horário de expediente e a desligar os sistemas de aquecimento e arrefecimento durante a noite e ao fim de semana.

Para mitigar o impacto do consumo de eletricidade, a UBP envia esforços para adquirir energia produzida a partir de fontes

renováveis. Toda a eletricidade dos escritórios na Suíça, no Luxemburgo e no Mónaco provém de fontes renováveis. Nos locais onde as energias renováveis não estejam disponíveis, tencionamos adquirir certificados de energias renováveis (CER).

Em 2023, o escritório da UBP em Singapura, que há muito está na vanguarda das boas práticas de gestão ambiental, viu os seus esforços serem premiados com o galardão Champion no programa de certificação *Eco-Office* do Conselho do Ambiente de Singapura.

Por último, no que se refere ao balanço da UBP, o nosso departamento de Tesouraria e *Trading* segue uma política ESG. Além de monitorizar as emissões de âmbito 1 e 2 dos investimentos em obrigações de empresas e soberanas, afeta uma parte significativa dos nossos próprios investimentos a obrigações verdes (1,5 mil milhões de francos suíços em 2023) e tem metas de alocação para investimentos que tenham um plano elaborado no âmbito da iniciativa de objetivos baseados em ciência (SBTi). Em 2023, foi atingido o objetivo de mil milhões de francos suíços.

Um empregador de eleição

Atrair, reter e formar talento é essencial para o sucesso da UBP. Por isso, estamos determinados a proporcionar um ambiente de trabalho positivo e criar oportunidades para o desenvolvimento profissional. A nossa mão de obra diversificada impulsiona o progresso e a inovação da UBP. Estamos empenhados em garantir justiça e igualdade de oportunidades e direitos para todo o nosso pessoal, e condenamos todas as formas de discriminação.

Em 2023, lançámos o terceiro ciclo do processo de gestão de talento, uma parte essencial do plano de sucessão da UBP, que proporciona planos de formação e desenvolvimento individualizados aos colaboradores que evidenciem um elevado potencial. Esta edição centra-se especificamente no talento feminino, tanto jovem como sénior. Além disso, visando reforçar as competências de gestão de mudança e liderança dos quadros executivos do Banco em todas as especialidades, 24 gestores e especialistas de vários escritórios da UBP concluíram no início de 2023 o Programa de Desenvolvimento e Liderança em parceria com a famosa *IMD Business School*, em Lausana.

Com vista a preparar os nossos gestores para o ambiente de trabalho em rápida evolução, nomeadamente a gestão de equipas híbridas e teletrabalho, realizámos *workshops* nas quais tiveram a oportunidade de debater o impacto destas mudanças na sua função de liderança de equipas. Também realizámos o programa de Fundamentos da Gestão, que foi concebido para munir os gestores de equipas das competências e das técnicas necessárias para gerirem as suas equipas com eficácia.

Cinco temas estratégicos

Com base nos dois pilares da nossa estratégia de sustentabilidade, identificámos cinco temas estratégicos que dão resposta às necessidades e preocupações dos intervenientes na nossa instituição.



Uma vez que o desenvolvimento permanente de todos os colaboradores é essencial para alcançar o sucesso no ritmo frenético de um setor bancário em rápida evolução, também lançámos uma campanha de Aprendizagem e Desenvolvimento ao nível do Grupo no outono de 2023, que proporcionava uma visão geral dos diversos programas, cursos e oportunidades de desenvolvimento pessoal disponíveis.

A formação da geração mais jovem continua a ser uma prioridade para o Grupo. Além de acolhermos quatro estagiários de ensino profissional na Suíça e outros 88 estagiários, contratámos e integrámos onze recém-licenciados de algumas das melhores universidades do mundo no nosso Programa para Licenciados, que lhes dá a oportunidade de descobrirem a nossa atividade através de uma série de rotações em diferentes equipas e escritórios ao longo de doze meses. Também oferecemos posições permanentes a nove recém-licenciados do ciclo anterior.

Patrocínios e envolvimento com a comunidade

Em 2023, o Banco esteve uma vez mais ativo no âmbito da responsabilidade social das empresas (RSE), tendo organizado projetos de cariz ambiental, social e de bem-estar, tanto a nível do Grupo como dos escritórios.

Os colegas foram chamados a ajudar na angariação de fundos para as vítimas dos sismos na Turquia na Síria, fazer donativos de roupa, brinquedos e alimentos, e participar em atividades de conservação da natureza. Em Singapura, os nossos colaboradores organizaram iniciativas para levar artigos escolares e de higiene a famílias carenciadas na região. A UBP também apoiou os

colaboradores em várias corridas de âmbito local e organizou sessões de reparação de bicicletas em vários locais.

Ao nível de patrocínios, renovámos o apoio de longa data ao *Grand Théâtre de Genève* e à orquestra *Camerata Venia* em Genebra, e voltámos a apostar na nossa parceria cultural com o teatro *Comédie de Genève*.

Para reconhecer e premiar a participação dos colaboradores nas atividades de RSE, realizámos duas edições dos Prémios RSE internos, uma iniciativa lançada em 2022 e que permite a nomeação de colegas para ganharem um prémio, sendo os vencedores selecionados pelo Comité RSE. Em 2023, entregámos seis prémios individuais e dois prémios de equipa.

Incorporar a sustentabilidade

Em termos globais, 2023 foi um ano importante para a UBP em termos de sustentabilidade. Com a contratação de uma equipa especializada em sustentabilidade para a divisão de gestão de património, a criação de uma plataforma centralizada de dados e a emissão de vários relatórios e ferramentas para dar cumprimento aos diferentes regulamentos de sustentabilidade no setor financeiro, criámos bases sólidas para incorporar a sustentabilidade na estratégia de negócio global da UBP. Em 2024, o foco estará no desenvolvimento de um universo de investimento sustentável para os clientes privados e na adaptação das nossas soluções de investimento à economia em transição.



Gestão do risco

Uma atividade fundamental

A gestão do risco na UBP vai para além das exigências que decorrem de ser um banco – foi sempre parte integrante da nossa cultura empresarial desde a fundação da UBP. Em todos os setores do Banco, consideramos a antecipação, a análise, a gestão e o controlo do risco como atividades fundamentais, e os nossos órgãos diretivos sempre lhes prestaram a maior atenção. Tencionamos cuidar dos nossos clientes e garantir o desenvolvimento seguro e o futuro de longo prazo dos nossos negócios de forma controlada e, por conseguinte, manter tanto a nossa reputação quanto a do centro financeiro a que pertencemos.

Na UBP, consideramos que a gestão do risco deve ser independente, rigorosa e fazer parte integrante de todos os processos. Assim, conseguimos uma gestão eficaz do risco por meio da análise, da avaliação regulamentar e do fornecimento de recursos adequados de supervisão e controlo. Outros aspetos fundamentais são a comunicação e a formação dos colaboradores para inculcar a ética de risco da empresa a todos os níveis e garantir que a gestão do risco é consistente em todo o Grupo. Esta abordagem rigorosa foi adotada por todos os nossos colaboradores e é um fator fundamental que sustenta o nosso sucesso.

Risco global

Na UBP, consideramos a gestão do risco uma parte essencial da nossa estratégia, não só porque é exigida por lei e responde às tendências políticas, sociais, económicas e de mercado, mas também porque é uma característica distintiva da nossa oferta de serviços.

O mandato de gestão do risco determinado pelo Conselho de Administração pelo respetivo Comité de Risco e pela Comissão Executiva visa garantir que todos os riscos associados às atividades do Grupo são identificados, avaliados e controlados. Este mandato materializa-se em diretivas e procedimentos internos concebidos de modo a garantir a máxima segurança

tanto para os clientes quanto para os acionistas. A nossa abordagem é muito exigente relativamente às competências dos colaboradores e à qualidade dos nossos procedimentos e infraestruturas de TI, e promovemos ativamente uma cultura interna robusta de gestão interfuncional do risco.

O principal papel do departamento de Risco e *Compliance* é detetar, verificar e comunicar todos os riscos materiais ou que requeiram a atenção das operações comerciais do Banco, bem como apoiar as linhas de negócio no desenvolvimento de produtos e serviços e adotar as regras e medidas necessárias para garantir que possamos operar eficazmente, num contexto seguro. No âmbito da estrutura organizacional, temos quatro níveis de supervisão e principais responsabilidades relativamente à gestão e ao controlo do risco:

- O Conselho de Administração, através do Comité de Risco do Conselho, determina a política e a estratégia geral de gestão do risco (identificação dos riscos, definição da apetência pelo risco, determinação das normas de controlo, estabelecimento de limites) e supervisiona-a à escala global.
- A Comissão Executiva e o Comité de Risco garantem que a política de risco é implementada operacionalmente e fazem recomendações nesse âmbito.
- A Gestão do Risco realiza diariamente, de forma independente, controlos de risco de segundo nível, trabalhando em estreita colaboração com outros departamentos, incluindo de *Compliance* e de Crédito.
- Os segmentos de negócio dos nossos escritórios realizam controlos de primeiro nível: Tesouraria e *Trading*, Gestão de Património, Gestão de Ativos e Direção de Operações.

Globalmente, o nosso sistema visa gerir as várias categorias de risco descritas abaixo. Abrange o mercado, o crédito, a adequação, a sustentabilidade, o funcionamento, a reputação e o risco regulamentar.



Escritório da UBP em Genebra, Rue du Rhône 96-98

Risco de mercado

A gestão dos riscos de mercado inerentes às atividades de tesouraria e de *trading* implica o estabelecimento de limites relativos a posições, sensibilidade, valor em risco (VaR), perdas máximas, exposição ao mercado primário, emitentes e países. Esta abordagem é complementada por simulações de cenários de stress e medição de desempenho ajustado ao risco (RAPM), incluindo *VaR backtesting*. São produzidos relatórios específicos e diários para permitir uma gestão pormenorizada e sustentada destes riscos.

Risco de crédito

O risco de crédito diz respeito ao risco de perda, caso uma contraparte não honre as respetivas obrigações contratuais de reembolso de um empréstimo ou não cumpra qualquer outra obrigação financeira determinada previamente.

Para garantir a qualidade do serviço, o Grupo tem um sistema claramente definido para gerir o risco de contraparte, o risco regulamentar e o risco de país.

Os riscos de crédito incluem empréstimos e adiantamentos em conta corrente e riscos decorrentes de garantias e transações com derivados, divisas, valores mobiliários e quaisquer outros instrumentos financeiros. No geral, os empréstimos concedidos a clientes do setor bancário privado são assegurados por garantias prestadas (empréstimos Lombard). Este tipo de empréstimo compreende mais de 90 % da carteira de empréstimos ao cliente.

As carteiras penhoradas são avaliadas individualmente e monitorizadas numa base contínua pela unidade de Controlo do Risco de Crédito. É atribuída uma taxa de empréstimo a cada posição, com base em fatores como o tipo de instrumento, a respetiva notação de crédito, quando aplicável, o risco do país, o risco de incumprimento e a respetiva liquidez, juntamente com a diversificação dos investimentos. Os ativos

são também avaliados diariamente ao preço de mercado. A supervisão e a gestão diária das taxas de empréstimo baseiam-se em limiares de segurança pré-definidos (valores de cobertura adicionais e realização de ativos dados em penhor).

A exposição ao risco de contraparte profissional só é assumida com contrapartes que tenham notações de crédito muito elevadas e que sejam comprovadamente solventes. O risco é limitado pela utilização de um sistema adequado e flexível de limites adaptados a cada categoria de produto e contraparte e ao período de liquidação. Os limites operacionais são estabelecidos

de acordo com a exposição ao risco de crédito de contraparte utilizando um modelo dinâmico baseado em spreads e notações CDS (*swap* de incumprimento de crédito). Geralmente, o Grupo concede facilidades de crédito apenas às contrapartes que tenham uma classificação A ou superior para o crédito a longo prazo atribuída pela S&P (ou equivalente atribuída pela Moody's ou pela Fitch) e cuja sede se situe num país da OCDE.

Monitorizamos e gerimos o risco de contraparte e de país para atividades de mercado e de Tesouraria de forma contínua e centralizada, utilizando um sistema em tempo real.



Escritório da UBP em Zurique, Bahnhofstrasse 1

Risco operacional

O risco operacional é uma parte inerente ao nosso negócio e pode resultar de erros, falhas no cumprimento de procedimentos internos, eventos exógenos e ações humanas.

Para gerir e monitorizar o risco operacional, criámos um sistema abrangente baseado em diferentes métodos para o identificar, avaliar, monitorizar, controlar e mitigar, incluindo autoavaliação, mapeamento, indicadores-chave, análise de cenários e outros instrumentos de gestão e avaliação do risco. Damos especial atenção à introdução e desenvolvimento de novos produtos, atividades, processos e sistemas, e a serviços subcontratados a terceiros, que também são monitorizados de perto. A proteção de dados e o reforço dos sistemas de tecnologia da informação para os proteger de fraude e outros ciberataques é também uma prioridade essencial na UBP. Estão em vigor medidas para preservar dados relativos a clientes, contrapartes, ao Banco e aos colaboradores num ambiente seguro, garantindo que os nossos sistemas continuam a funcionar em caso de violações externas, a fim de manter uma boa gestão, um bom desenvolvimento de processos e a expansão do Grupo.

O risco operacional é monitorizado continuamente, recorrendo a um mapeamento e a indicadores de risco, e é abrangido por procedimentos específicos – por exemplo, planos de emergência e de continuidade das atividades, gestão de fornecedores e subcontratados e gestão do risco de TI e fraude – para garantir que as nossas atividades possam continuar sem interrupções.

Aproveitamos o desenvolvimento profissional contínuo para inculcar uma consciência profunda do risco operacional, mas também dos requisitos regulamentares, das regras de conduta e de ética e das melhores práticas do setor no Grupo. São também oferecidos programas de formação específicos aos novos colaboradores que integram o Grupo por meio das aquisições.

Risco de reputação

A nossa reputação é um dos nossos ativos mais valiosos. Os danos causados à reputação do Banco, resultantes, por exemplo, de publicidade negativa, podem prejudicar o

nosso desenvolvimento empresarial e a nossa posição nos mercados financeiros. Os efeitos potenciais podem incluir perda de receitas, litígio, sanções ou maior supervisão por parte das autoridades reguladoras e uma perda de confiança e fidelização por parte do cliente.

Por conseguinte, esforçamo-nos por proteger a nossa reputação com vigilância constante e aplicando a abordagem global de gestão do risco acima descrita, o que nos permite garantir um padrão de atividade irrepreensível. Tal implica regras precisas que regem os relatórios, a gestão de conflitos de interesses, o código de conduta e a ética, e procedimentos de controlo interno robustos. Estas regras são complementadas por cursos de formação para reforçar a cultura empresarial e garantir que os valores fundamentais do Banco são respeitados e preservados.

Risco regulamentar

Os bancos em todo o mundo estão sujeitos a um grande número de novas regras, incluindo regras que regem as atividades transfronteiriças e de aconselhamento e relacionadas com as atividades do mercado de capitais (execução adequada e abuso de mercado). Em resposta a estas regras, reforçámos o nosso quadro geral de controlo e conformidade para garantir que as nossas atividades cumprem todos os novos requisitos. Dispomos de uma perspetiva global sobre o risco ao nível do grupo (Supervisão Consolidada) e está em funcionamento um serviço de supervisão regulamentar que garante a correta implementação de novas regras, sendo complementado por instruções claras de segurança para as linhas de negócio. No âmbito dos nossos esforços de transformação digital, utilizamos ferramentas informáticas para reforçar os controlos, a fim de otimizar a forma como processamos a informação do ponto de vista regulamentar e realizamos atividades de supervisão. Para além de reforçar os controlos e garantir a conformidade mediante a adoção de novas diretivas e procedimentos internos, introduzimos programas de formação para garantir que os colaboradores compreendem adequadamente os novos regulamentos. O objetivo dos referidos cursos é também definir quem deve dirigir os controlos e onde e como aplicá-los a fim de garantir que cada funcionário atua de forma irrepreensível e que a organização do Banco funciona sem problemas e com eficiência.



Contas consolidadas 2023

Balanço consolidado em 31 de dezembro

(em milhares de francos suíços)	2023	2022	Variação em %
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.340.560	1.553.557	(13,7%)
Contas a receber – bancos	2.449.055	3.476.661	(29,6%)
Contas a receber – operações de financiamento de valores mobiliários	1.016.373	1.777.545	(42,8%)
Contas a receber – clientes	7.382.106	8.389.859	(12,0%)
Hipotecas	2.084.346	2.351.902	(11,4%)
Ativos da carteira de negociação	6.585	191.619	(96,6%)
Valores de substituição positivos de instrumentos financeiros derivados	1.086.773	1.374.951	(21,0%)
Outros instrumentos financeiros ao justo valor	900.965	1.318.047	(31,6%)
Investimentos financeiros	20.139.603	17.513.156	15,0%
Acréscimos de receitas e despesas pré-pagas	286.839	205.706	39,4%
Participações não consolidadas	3.308	3.529	(6,3%)
Ativos fixos tangíveis	304.511	309.471	(1,6%)
Ativos intangíveis	183.891	233.767	(21,3%)
Outros ativos	211.016	61.574	242,7%
Total do ativo	37.395.931	38.761.344	(3,5%)
Total de créditos subordinados	-	-	-

(em milhares de francos suíços)	2023	2022	Varição em %
Passivo			
Recursos de instituições de crédito	1.968.509	1.989.336	(1,0%)
Responsabilidades por operações de financiamento de valores mobiliários	5.341.561	3.630.585	47,1%
Depósitos de clientes	23.939.950	26.949.521	(11,2%)
Responsabilidades das carteiras de negociação	-	25	(100,0%)
Valores de substituição negativos de instrumentos financeiros derivados	1.440.987	1.413.056	2,0%
Responsabilidades por instrumentos financeiros ao justo valor	1.117.354	1.362.784	(18,0%)
Emissões de obrigações e empréstimos de instituições hipotecárias centrais	335.000	335.000	0,0%
Despesas acrescidas e receitas diferidas	497.643	357.342	39,3%
Outros passivos	63.484	113.124	(43,9%)
Provisões	36.825	39.027	(5,6%)
Total do passivo	34.741.313	36.189.800	(4,0%)
Reservas para riscos bancários gerais	221.513	230.413	(3,9%)
Capital Social	300.000	300.000	0,0%
Reservas de capital	867.336	867.336	0,0%
Reservas e resultados transitados	1.041.446	963.152	8,1%
Interesses minoritários no capital próprio	490	267	83,5%
Resultado líquido do Grupo	223.833	210.376	6,4%
do qual: interesses minoritários nos lucros do Grupo	(113)	150	(175,3%)
Total do capital próprio	2.654.618	2.571.544	3,2%
Total do passivo e capital próprio	37.395.931	38.761.344	(3,5%)
Passivo subordinado total	-	-	-

Transações extrapatrimoniais a 31 de dezembro

Responsabilidades contingentes	462.617	621.779	(25,6%)
Compromissos irrevogáveis	517.813	678.723	(23,7%)
Responsabilidades com o pagamento de ações e pagamentos adicionais	710.242	746.745	(4,9%)
Compromissos de crédito (pagamentos diferidos)	155	1.412	(89,0%)

Demonstração de resultados consolidados

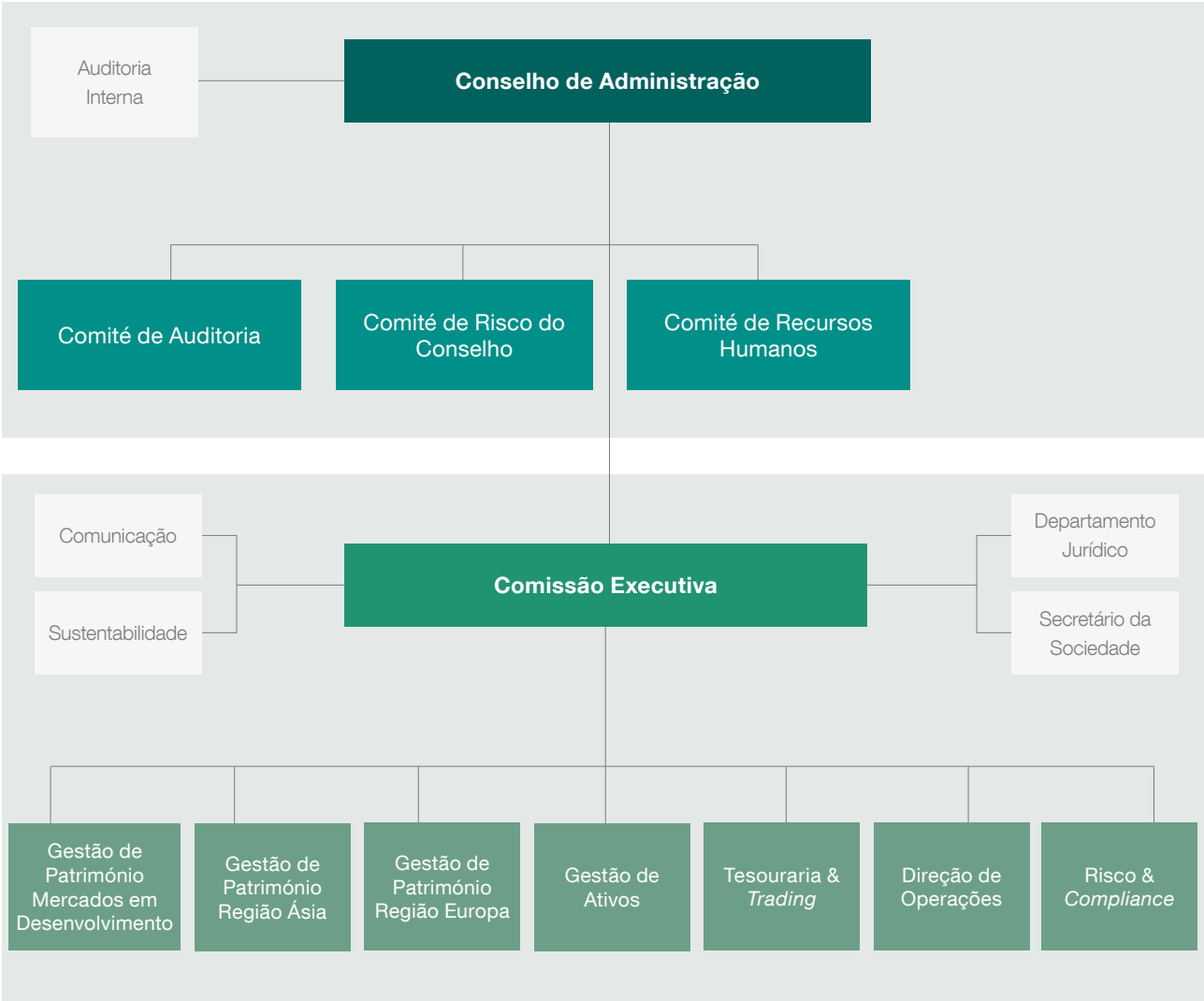
(em milhares de francos suíços)	2023	2022	Variação em %
Demonstração consolidada das receitas e despesas em operações bancárias			
Resultado de operações com juros			
Rendimentos de juros e descontos	1.248.289	482.161	158,9%
Juros e dividendos de investimentos financeiros	344.713	146.733	134,9%
Despesas com juros	(1.191.000)	(303.771)	292,1%
Resultado bruto das operações com juros	402.002	325.123	23,6%
Alterações nas correções de valor e provisões para riscos de incumprimento e perdas decorrentes de operações com juros	(817)	(5.000)	(83,7%)
Resultado líquido das operações com juros	401.185	320.123	25,3%
Taxas e comissões			
Comissões sobre operações de negociação de valores mobiliários e de investimento	727.254	778.930	(6,6%)
Taxas e comissões relacionadas com o crédito	3.139	3.711	(15,4%)
Outras comissões	1.995	3.853	(48,2%)
Despesas com comissões	(22.536)	(21.619)	4,2%
Taxas e comissões	709.852	764.875	(7,2%)
Resultado das atividades comerciais e da opção do justo valor	107.191	121.114	(11,5%)
Outros resultados das atividades ordinárias			
Resultado da alienação de investimentos financeiros	1.715	2.326	(26,3%)
Rendimentos das participações	1.580	2.901	(45,5%)
Resultado de imóveis	809	715	13,1%
Outros rendimentos	4.595	1.284	257,9%
Outras despesas	(22)	-	100,0%
Outros resultados das atividades ordinárias	8.677	7.226	20,1%
Total de receitas operacionais líquidas	1.226.905	1.213.338	1,1%

(em milhares de francos suíços)	2023	2022	Varição em %
Custos operacionais			
Gastos com o pessoal	(606.490)	(610.123)	(0,6%)
Despesas gerais e administrativas	(226.353)	(216.502)	4,6%
Total de custos operacionais	(832.843)	(826.625)	0,8%
Correções de valor de participações e depreciações de ativos fixos tangíveis e intangíveis	(122.041)	(136.000)	(10,3%)
Alterações às provisões e outras correções de valor e perdas	(2.827)	(9.474)	(70,2%)
Resultados operacionais	269.194	241.239	11,6%
Resultados extraordinários	718	29.250	(97,5%)
Alterações às reservas para riscos bancários gerais	8.900	(15.039)	(159,2%)
Impostos	(54.979)	(45.074)	22,0%
Resultado líquido do Grupo	223.833	210.376	6,4%
do qual: interesses minoritários nos lucros do Grupo	(113)	150	(175,3%)



Governo societário

Estrutura organizacional



A organização da UBP reflete o nosso enfoque em oferecermos as melhores competências, tanto a clientes institucionais como a clientes particulares. Temos um modelo de gestão integrada que junta a nossa especialização em investimentos com o nosso departamento de Gestão de Ativos, enquanto as operações de mercado de capitais são tratadas pelo nosso departamento de Tesouraria e *Trading*. Estes dois departamentos são complementares e servem os nossos clientes como uma única equipa, o que torna o nosso modelo único no mercado. Estamos constantemente a desenvolver soluções personalizadas para os nossos clientes particulares e, por isso, entendemos que esta estrutura nos permite fornecer-lhes acesso a *know-how* que tradicionalmente só está disponível para os investidores institucionais.

Cargos e responsabilidades

Conselho de Administração

O Conselho de Administração define a visão, a estratégia e as políticas de longo prazo. Determina também a estrutura do Grupo bem como as regras de governo societário. Supervisiona a gestão das operações comerciais do Grupo e toma todas as decisões estrategicamente importantes relativamente à gestão das operações comerciais e nomeações para os cargos cruciais.

O Conselho de Administração reúne-se pelo menos cinco vezes por ano.

O Presidente da Comissão Executiva participa nas reuniões do Conselho de Administração enquanto convidado efetivo e apresenta um relatório de atividades trimestralmente.

Presidente: Daniel de Picciotto

Vice-Presidente: Marcel Rohner¹

Consultor Jurídico: Olivier Vodoz¹

Membros: Patricia Bielmann¹, David Blumer¹, Nicolas Brunschwig¹, Anne Rotman de Picciotto, Ligia Torres¹

Secretário: Claudio Rollini

Comité de Risco

O Comité de Risco analisa, supervisiona e avalia a implementação e supervisão do processo global de gestão e risco.

O Comité de Risco reúne pelo menos nove vezes por ano.

O CEO e os diretores dos departamentos de Direção de Operações, Tesouraria e *Trading*, Risco e Compliance participam nas reuniões como convidados efetivos.

Presidente: Marcel Rohner¹

Membros: Anne Rotman de Picciotto, Daniel de Picciotto, Patricia Bielmann¹, Olivier Vodoz¹

Mudanças em 2024

Olivier Vodoz e Ligia Torres deixaram o Conselho de Administração no final da Assembleia Geral de Acionistas de 21 de março de 2024.

Gostariamos de deixar os nossos sinceros agradecimentos a Ligia Torres pelo contributo ativo na UBP durante os últimos dois anos enquanto membro do Conselho de Administração.

Os nossos agradecimentos estendem-se a Olivier Vodoz pelos seus valiosos contributos para o Conselho de Administração da UBP ao longo de 25 anos. Eleito pela primeira vez em 1998, Olivier Vodoz foi sempre uma voz informada e relevante junto do Conselho de Administração e da família. Desempenhou um papel fundamental na definição da estratégia do Banco e o seu apoio permanente e envolvimento ativo deixaram uma marca indelével na nossa organização.

Comité de Recursos Humanos

O Comité de Recursos Humanos determina e avalia anualmente a política de remuneração tal como aprovada pelo Conselho de Administração e trata do recrutamento e da nomeação dos membros da Comissão Executiva e dos quadros da alta direção. Supervisiona ainda a implementação da política acordada relativamente à promoção, ao desenvolvimento e retenção de quadros e prepara a sucessão da alta direção, cujo desempenho analisa regularmente.

O Comité de Recursos Humanos reúne pelo menos duas vezes por ano.

A remuneração dos membros dos órgãos de gestão da UBP (Conselho de Administração e Comissão Executiva) baseia-se nas qualificações, na experiência e nas responsabilidades, tendo em conta as referências no mercado de trabalho e concorrência, de acordo com a estratégia e política de gestão de risco do Banco. Os membros do Conselho de Administração recebem honorários, cujo montante é fixado anualmente. Quanto aos membros da Comissão Executiva, a remuneração tem uma componente fixa e uma componente variável. A componente variável depende dos resultados do Banco e do departamento que gerem, bem como do desempenho individual de cada um tendo em consideração o potencial de cada departamento e do respectivo gestor. Parte desta remuneração variável é diferida (repartida por três anos).

Presidente: Nicolas Brunschwig¹

Membros: Anne Rotman de Picciotto, David Blumer¹

Comité de Auditoria

O Comité de Auditoria supervisiona o trabalho realizado pela Auditoria Interna, garante que a Auditoria Interna tem os recursos e as competências necessárias para cumprir as respetivas funções e atua como interface entre o Conselho de Administração e o auditor externo.

O Comité de Auditoria reúne pelo menos cinco vezes por ano.

Em cada reunião do Comité, os relatórios e assuntos constantes da ordem de trabalhos são apresentados e discutidos na presença dos membros da Comissão Executiva nomeados.

Presidente: Patricia Biemann¹

Membros: Anne Rotman de Picciotto, Marcel Rohner¹

Comissão Executiva

O papel da Comissão Executiva é implementar a estratégia e os objetivos, tal como definidos pelo Conselho de Administração, sendo ainda responsável pela gestão das operações correntes. Coordena também a organização administrativa, verifica se as regras estatutárias, regulamentares, e a política de gestão de risco estão a ser devidamente aplicadas, procurando garantir que são estabelecidas e desenvolvidas relações comerciais, seguras e lucrativas, com e para os clientes.

A Comissão Executiva reúne uma vez por semana.

Presidente: Guy de Picciotto

Membros: Ian Cramb, Nadège Lesueur-Pène, Michael Blake, Nicolas Faller, Michaël Lok, Philip Adler, Raoul Jacot-Descombes²

Secretário: Claudio Rollini

¹ Membros independentes

² Raoul Jacot-Descombes deixou a UBP no final de janeiro de 2024. Ian Cramb, COO da UBP, é o Diretor interino do departamento de Risco e *Compliance* até à nomeação do novo diretor.

Perfis e experiências

Conselho de Administração



Daniel de Picciotto

Daniel de Picciotto é Presidente do Conselho de Administração da UBP desde 2016. É membro do Conselho de Administração desde 2010, tendo antes passado dez anos na Comissão Executiva. Integrou o Banco em 1985 enquanto Diretor do Departamento de Research da divisão de Banca Privada; em 1990, assumiu o cargo de Diretor da Banca Privada e, já em 1996, assumiu o cargo de Diretor da Gestão de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2023, Daniel de Picciotto era também membro do Conselho de Administração da CBI Holding SA.



Marcel Rohner

Marcel Rohner é membro do Conselho de Administração da UBP desde 2010 e o Vice-Presidente desde 2016. Tem uma vasta experiência nas áreas da banca, finanças e gestão de risco. Trabalhou, durante quase 20 anos, no UBS AG, exercendo várias funções, entre elas, Presidente e CEO da Gestão de Patrimónios e Banca Mundial em 2005, membro da Comissão Executiva de 2002 a 2009 e CEO do Grupo UBS de 2007 a 2009. Marcel Rohner é doutorado em Economia pela Universidade de Zurique.

Em 31 de dezembro de 2023, era também presidente dos Conselhos de Administração das seguintes empresas: Löwenfeld AG, Löwenfeld Beteiligungen AG e Warteck Invest AG. Foi membro dos Conselhos de Administração da Armada Investment AG, Boxs AG, Helvetische Bank AG e CBI Holding SA. Desde 2021, é Presidente da Associação Suíça de Banqueiros (SBA).



Olivier Vodoz

Olivier Vodoz foi eleito pela primeira vez para o Conselho de Administração da UBP em 1998, cargo que ocupa atualmente enquanto Consultor Jurídico. Entre 1989 e 1997, esteve no governo, no cantão de Genebra, tendo exercido os cargos de Presidente do Ministério das Finanças e Presidente do Ministério da Defesa, depois de ter sido membro do parlamento do cantão de Genebra. Olivier Vodoz é licenciado em Direito pela Universidade de Genebra. No início da carreira, trabalhou 20 anos enquanto advogado e sócio do escritório de advogados Haissly & Vodoz, em Genebra. Trabalhou ainda como Comissário de Ética no departamento de polícia de Genebra, foi também membro da Assembleia do Comité Internacional da Cruz Vermelha entre 1998 e 2013, e seu Vice-Presidente de 2006 a 2013.



David Blumer

David Blumer integrou o Conselho de Administração da UBP em março de 2021. A sua carreira nos serviços financeiros conta com quase três décadas, numa variedade de cargos seniores. Começou em Zurique, no Credit Suisse, onde ascendeu a Responsável de *Trading* e Vendas, assumindo posteriormente a função de CEO na Gestão de Ativos. Seguiu-se um período enquanto Diretor Informático na Swiss Re, após o qual se mudou para Londres como Diretor de EMEA na BlackRock, tendo sido posteriormente nomeado Diretor de Investimentos Alternativos. David Blumer é licenciado em Economia pela Universidade de Zurique.

Em 31 de dezembro de 2023, David Blumer era também Presidente da FE Fundinfo Ltd, Presidente da Behaviour Lab Ltd e membro do Conselho de Administração da MIO Partners Inc e da FQX AG.



Nicolas Brunschwig

Nicolas Brunschwig é membro do Conselho de Administração da UBP desde 1998. É sócio do grupo Brunschwig Holding, que é proprietário da retalhista Bongénie Grieder. Tendo integrado essa empresa em 1981, é agora responsável pelos serviços centrais e pelas parcerias. Entre 1989 e 2001, foi deputado do parlamento do cantão de Genebra, com funções que incluíram a presidência das Comissões de Finanças e Impostos. Foi também presidente da Fédération des Entreprises Romandes (associação patronal das empresas da Suíça francófona) durante sete anos. Nicolas Brunschwig formou-se em Economia pela Universidade de Genebra.

Em 31 de dezembro de 2023, era membro dos Conselhos de Administração das seguintes empresas, entre outras: Brunschwig (Holding) SA, Brunschwig & Cie SA, Rolex SA e Rolex Holding SA.



Anne Rotman de Picciotto

Anne Rotman de Picciotto é membro do Conselho de Administração da UBP desde 2006. É também membro do Comité de Auditoria e do Comité de Recursos Humanos do Banco. Depois de ter passado vários anos no departamento de Gestão de Ativos da Goldman Sachs, juntou-se à equipa de gestão da sucursal de Londres da UBP em 2002, na qual foi responsável pelo desenvolvimento de negócios com incidência em clientes particulares de elevado património e em institucionais. Anne Rotman de Picciotto é licenciada em Administração de Empresas pela HEG, em Lausanne, e tem um MBA da INSEAD Business School.

Em 31 de dezembro de 2023, era presidente do Conselho de Administração da CBI Holding SA.



Ligia Torres

Ligia Torres integrou o Conselho de Administração da UBP em setembro de 2021. Tendo como principais pontos fortes a gestão de ativos e desenvolvimento e sustentabilidade no segmento de rendimento fixo, ocupou vários cargos séniores no BNP Paribas, sendo o último o de CEO da Gestão de Ativos para a região Ásia-Pacífico, em Hong Kong. Anteriormente, esteve em Londres, enquanto Diretora de Mercados Emergentes no departamento de Gestão de Ativos, depois de ter sido CEO da Gestão de Patrimónios no Reino Unido. Tem também uma vasta experiência enquanto diretora, tanto em gestão de ativos como em empresas de gestão de património. Ligia Torres é licenciada em Administração de Empresas pelo Instituto Autónomo do México, e em Finanças Internacionais pela HEC Paris. Tem ainda um mestrado em Futuros e Opções da Paris Dauphine IX.

Em 31 de dezembro de 2023, Ligia Torres era Presidente da RAM Active Investment SA e membro dos Conselhos de Administração da Alfred Berg Kapitalförvaltning e da Euronet Worldwide Inc.



Patricia Biemann

Patricia Biemann foi nomeada para o Conselho de Administração da UBP e para o Comité de Risco do Conselho, e foi também nomeada presidente do Comité de Auditoria em março de 2022.

Com uma carreira de 25 anos em serviços financeiros, auditoria de tesouraria e *trading* e consultoria, Patricia Biemann ocupou vários cargos seniores, sendo os mais recentes Head of Financial Service Accounting Advisory e Audit Partner para grupos internacionais cotados em bolsa, numa sociedade de auditoria das Big4. É especializada em governo societário e em compliance, bem como em estratégia de crescimento, incluindo fusões e aquisições e desenvolvimento de negócio. Tem um Mestrado em Gestão de Empresas da Universidade de Friburgo e é revisora oficial de contas na Suíça e nos EUA.

Em 31 de dezembro de 2023, era membro do Conselho de Administração do Baloise Bank AG.

Comissão Executiva



Guy de Picciotto

Guy de Picciotto é CEO da UBP e Presidente da Comissão Executiva do Grupo desde 1998. Começou a carreira enquanto consultor de gestão na Suíça e na Bélgica, antes de se dedicar ao setor bancário com funções no UBS, Morgan Stanley, Bear Stearns e Sanyo Securities, em Tóquio e Nova Iorque. Integrou o Banco em 1988, no qual ocupou várias funções executivas antes de ser nomeado Presidente da Comissão Executiva. É licenciado em Economia e Gestão de Empresas e completou cursos avançados de Gestão Executiva no IMD em Lausanne e no INSEAD em Fontainebleau.

Em 31 de dezembro de 2023, Guy de Picciotto era também administrador da CBI Holding SA e membro da Comissão da Associação dos Bancos Suíços de Gestão de Ativos e Património.



Nadège Lesueur-Pène

Nadège Lesueur-Pène é Diretora do departamento de Gestão de Patrimónios para os Mercados em Desenvolvimento. É membro da Comissão Executiva desde 2019. Antes de integrar a UBP em 2015, foi Diretora do segmento de Mercados Emergentes no departamento de Gestão de Património no BNP Paribas (Suíça). Desempenhou ainda funções de gestão de investimentos no HSBC em Paris e no Paribas em Moscovo. Nadège Lesueur-Pène tem um DEA em Filologia Russa da Langues'O, um mestrado duplo em Gestão Internacional da ESCP-EAP (Paris) e estudou Ciência Política no IEP (Paris).



Michael Blake

Michael Blake é Diretor da Gestão de Patrimónios para a Ásia, um cargo que ocupa cumulativamente com a função de CEO Ásia. Tornou-se membro da Comissão Executiva em 2019. Antes de integrar o Banco, em 2016, foi CEO do Coutts International, tendo sido anteriormente Diretor do Departamento de Gestão da Região Ásia-Pacífico do UBS. Viveu e trabalhou na Ásia, na Suíça e em Londres nos últimos quinze anos, e é ativo em vários fóruns de assuntos internacionais. Michael Blake estudou Filosofia, Política e Economia na Universidade de Oxford.



Nicolas Faller

Nicolas Faller é Co-CEO do departamento de Gestão de Ativos da UBP e membro da respetiva Comissão Executiva desde 2015. Integrou a UBP em 2010 enquanto Diretor de Vendas para a Europa, foi nomeado Diretor de Vendas a nível Global em 2011 e depois Responsável pelos Clientes institucionais em 2013. Antes de integrar a UBP, foi responsável a nível global pelo departamento de Distribuição do BNP Paribas Investment Partners, após ter desempenhado várias funções de alto nível na Fortis Investments. Nicolas Faller é licenciado pela Universidade de Mulhouse e pela Ecole Supérieure de Gestion em França.



Michaël Lok

Michaël Lok é Co-CEO do departamento de Gestão de Ativos da UBP desde 2015 e membro da respetiva Comissão Executiva desde 2016. Antes de entrar para a UBP, trabalhou no Indosuez Wealth Management (grupo Crédit Agricole) enquanto Diretor Global da Gestão de Ativos, depois de ter desempenhado funções enquanto Diretor de Investimentos, de Risco e da Gestão Quantitativa de Carteiras. Antes disso, foi gestor de carteiras e fundos no Banque Martin Maurel e no HSBC France. Michaël Lok tem dois mestrados, um em Finanças (DESS) e outro em Banca e Finanças (DEA), da Universidade de Aix-en-Provence.



Raoul Jacot-Descombes

Raoul Jacot-Descombes é Diretor do departamento de Risco e Compliance do Grupo UBP e membro da respetiva Comissão Executiva desde que integrou o Banco a 1 de janeiro de 2015. Começou a sua carreira como advogado, antes de se mudar para a Autoridade Suíça Contra o Branqueamento de Capitais, tornando-se depois Consultor Jurídico e Diretor Executivo da ACM, que foi adquirida pelo Swissquote Bank. Desempenhou também a função de Administrador no departamento Forense da KPMG, responsável pela Suíça Ocidental. Raoul Jacot-Descombes formou-se como advogado e tem um mestrado em Direito pela Universidade de Neuchâtel.



Ian Cramb

Ian Cramb é COO da UBP e membro da respetiva Comissão Executiva desde 2009. Antes de integrar a UBP, foi COO da área de Consumo para a região EMEA no Citigroup, no qual tinha já ocupado outros altos cargos, incluindo Gestor de Risco, Diretor de RH, Responsável de Pessoal e COO. Tem um diploma em Línguas Modernas da Universidade de Durham.



Claudio Rollini

Claudio Rollini é o Secretário da Sociedade desde 2013. Integrou o Banco depois de ter ocupado vários cargos de alto nível em diversas empresas, incluindo a British American Tobacco em Lausanne e em Londres e a Fédération des Entreprises Romandes (associação patronal para as empresas da Suíça francófona), sediada em Genebra. Tem mais de 25 anos de experiência profissional em governo societário e comunicação, estratégias de negociação, relações institucionais e assuntos regulamentares. Claudio Rollini formou-se como advogado e tem um mestrado em Direito pela Universidade de Genebra.



Philip Adler

Philip Adler é o Diretor de Tesouraria e *Trading* da UBP desde 2016 e membro da respetiva Comissão Executiva desde 2017. Antes de integrar a UBP, foi membro da Comissão Executiva e Diretor do departamento de Mercados de Capitais do Crédit Agricole Indosuez (Suíça) SA, cargo que exerceu desde 2008. Trabalhou anteriormente no UBS SA, no Commerzbank AG e no grupo Crédit Agricole. Philip Adler tem mais de 30 anos de experiência no setor bancário.



Historial

Uma história de crescimento

A Union Bancaire Privée (UBP) é um dos maiores bancos privados familiares do mundo. Mas o que torna a UBP realmente excepcional é a cultura empresarial, que combina modernidade e tradição. Todos os colaboradores do Banco se sentem inspirados e motivados pela combinação de fortes valores morais e pragmatismo da família fundadora, que sempre se revelaram fundamentais para o sucesso da UBP.

Um negócio de família

Originária de Portugal, durante a Era dos Descobrimentos, a família de Picciotto tem vindo a aperfeiçoar as capacidades diplomáticas e comerciais ao longo de dez gerações. Esta longa linha de comerciantes de sucesso e cônsules de alto nível deu

continuidade, até aos dias de hoje, a um banco familiar, a UBP, que representa o culminar desta história.

O nascimento de um Banco

Edgar de Picciotto chegou à Suíça em 1954, após ter terminado os seus estudos, e fundou o seu próprio banco em 1969: a Compagnie de Banque et d'Investissements (CBI), que viria a tornar-se a Union Bancaire Privée (UBP) em 1990. Contando com apenas 8 milhões de francos suíços de capital inicial, o Banco cresceu consideravelmente em apenas cinco décadas, gerindo hoje cerca de 140,0 mil milhões de francos suíços em ativos de clientes particulares e institucionais, e empregando 2.094 pessoas em mais de vinte países.



UBP Monaco, La Belle Epoque, 17 Avenue d'Ostende

Uma empresa duradoura

Hoje, a UBP ainda pertence à família de Picciotto, que controla o Banco através da CBI Holding SA. Edgar de Picciotto, que fundou o Banco, foi o Presidente do Conselho de Administração até à sua morte, em março de 2016, altura em que o filho mais velho, Daniel, que era membro do Conselho de Administração desde 2010, assumiu o cargo. A filha de Edgar, Anne Rotman de Picciotto, ocupa um lugar no Conselho de Administração desde 2006. A continuidade é também representada por outro dos filhos de Edgar, Guy de Picciotto, que é CEO desde 1998, supervisionando a gestão operacional do Banco. Graças à gestão do negócio por parte da segunda geração da família, há vários anos, a UBP pode reivindicar um legado bem-sucedido, garantindo a sua longevidade.

Crescimento por meio de aquisições

Desde o seu início, a UBP esforça-se por consolidar a respetiva posição nos mercados pelos quais tem preferência, reforçando simultaneamente o conhecimento financeiro especializado através de aquisições e parcerias específicas. Embora o Banco tenha conseguido crescer organicamente desde a sua fundação, especialmente graças à boa reputação e à capacidade de gerar rendimento para os seus clientes, também deve este crescimento às aquisições de vários operadores

importantes na gestão de património, tanto na Suíça quanto no estrangeiro. Um exemplo desta estratégia foi a compra do American Express Bank em 1990 – nessa altura, a maior aquisição bancária jamais vista na Suíça – que quadruplicaria a dimensão do banco.

Nos últimos vinte e cinco anos, a UBP realizou cerca de 20 aquisições, incluindo algumas de grande dimensão, tais como a do Discount Bank and Trust Company em 2002, a filial suíça do ABN AMRO em 2011, a atividade de banca privada internacional do Lloyds Banking Group em 2013 e a atividade de gestão de património internacional do Royal Bank of Scotland (RBS), que operava sob o nome de Coutts, em 2015. Em 2018, a UBP adquiriu a ACPI Investments Limited, uma empresa independente de gestão de patrimónios sediada em Londres e, em 2019, a Banque Carnegie Luxembourg S.A. Em 2020, o Banco continuou a expandir a presença na Europa, adquirindo o negócio de gestão de património da Jefferies International Limited no Reino Unido.

Mais recentemente, em 2021, anunciámos duas novas aquisições: o Millennium Banque Privée, concluída em novembro de 2021, e o Danske Bank International, concluída em janeiro de 2022.

26

Escritórios em todo o mundo

2.094

Colaboradores

28,9%

Rácio de capital (Tier 1)

1969

Ano de fundação



Os nossos escritórios no mundo

Europa



Suíça

Sede Union Bancaire Privée, UBP SA

Rue du Rhône 96-98
Apartado 1320
1211 Genebra 1
T +41 58 819 21 11
F +41 58 819 22 00

www.ubp.com
e-mail: ubp@ubp.com

Sucursal de Zurique
Bahnhofstrasse 1
8027 Zurique
T +41 58 819 62 00
F +41 58 819 62 53

Sucursal de Lugano
Viale S. Franscini 5
6900 Lugano
T +41 58 819 60 00
F +41 58 819 61 90

Sucursal de Basel
Aeschengraben 9
Apartado 4452
4002 Basileia
T +41 58 819 57 00
F +41 58 819 57 01

**Coteges Conseils &
Techniques de Gestion SA**
c/o Union Bancaire Privée, UBP SA
Rue du Rhône 96-98
Apartado 1320
1211 Genebra 1
T +41 58 819 21 11
F +41 58 819 22 00

Alemanha

UBP Asset Management (Europe) S.A.
Sucursal de Frankfurt
Taunustor 1
60310 Frankfurt am Main
T +49 69 505060 4140
F +49 69 505060 4150

Bélgica

UBP Asset Management Benelux
Sucursal de UBP Asset Management
(Europe) S.A.
Avenue de Tervueren 273
1150 Bruxelas
T +32 2 761 92 40

Espanha

**UBP Asset Management (Europe) S.A.,
Sucursal en España**
Sucursal de Madrid
Calle Ortega y Gasset nº22-24
5ª planta
28006 Madrid
T +34 91 047 20 12

França

**UBP Asset Management (France)
Union Bancaire Gestion
Institutionnelle (France) SAS**
Filiale d'UBP Holdings (France) SAS
116, avenue des Champs-Élysées
75008 Paris
T +33 1 75 77 80 80
F +33 1 44 50 16 19

UBP Holdings (France) SAS

Filial da UBP Asset Management
(Europe) S.A.
116, avenue des Champs-Élysées
75008 Paris
T +33 1 75 77 80 80
F +33 1 44 50 16 19

Itália

Union Bancaire Privée (Europe) S.A.
Sucursal de Milão
Via Brera 5
20121 Milão
T +39 02 87 33 85 00
F +39 02 87 33 85 99

Jersey

Sucursal de Jersey
40 Esplanade
Apartado 526
St. Helier
Jersey JE4 5UH
T +44 1534 514 672
F +44 1534 514 674

Luxemburgo

Union Bancaire Privée (Europe) S.A.
287-289, route d'Arlon
Apartado 79
1150 Luxemburgo
T +352 228 007-1
F +352 223 767

Europa, Médio Oriente

UBP Asset Management (Europe) S.A.

287-289, route d'Arlon
Apartado 79
1150 Luxemburgo
T +352 228 007-1
F +352 228 007 221

Mónaco

Sucursal do Mónaco

La Belle Epoque
17 Avenue d'Ostende
98000 Mónaco
T +377 92 16 58 58
F +377 92 16 58 69

Portugal

Union Bancaire Privée (Europe) S.A. Sucursal de Portugal

Avenida da Liberdade, n.º 225
3.º esq.
1250-142 Lisboa
T +351 211 25 5300

Reino Unido

Sucursal de Londres

Seymour Mews House
26-37 Seymour Mews
Londres W1H 6BN
T + 44 20 7369 1350
F + 44 20 7663 1521

Emirados Árabes Unidos

Union Bancaire Privée (Middle East) Ltd.

Dubai International Financial Center
Gate Precinct Building 5
Office 507, Level 5
Apartado 33778
Dubai
T +9714 818 48 00
F +9714 362 94 90

Israel

UBP Investment Services Ltd.

28 Ha'Arbaah Street
Tel Aviv 6473925
T +972 3 691 5626
F +972 3 691 4652

Escritório de Representação

28 Ha'Arbaah Street
Tel Aviv 6473925
T +972 3 691 5626
F +972 3 691 4652

Turquia

Escritório de representação

Akmerkez Residence Apart Otel
Ahmet Adnan Saygun cad.
Ulus yolu No: 3 Da: 1A2
Etiler/Beşiktaş
Istambul 34340
T +90 212 296 20 40
F +90 212 296 35 70

África

África do Sul

Escritório de Representação

Office 204dl3, 2nd Floor
34 Melrose Boulevard, Melrose Arch
2076 Joanesburgo
T +27 10 335 08 31



Ásia-Pacífico



Haikou

UBP Private Fund Management (Hainan) Ltd Co.

Sucursal da UBP Asset Management Asia Ltd Co.
25/F, Hainan Tower 5 Guoxing Avenue
Meilan District, Haikou City
Hainan Province
T +86 898 6535 0570

Hong Kong

Sucursal de Hong Kong

Level 26, AIA Central
1 Connaught Road Central
Hong Kong
T +852 3701 96 88
F +852 3701 96 68

UBP Asset Management Asia Ltd.

Level 26, AIA Central
1 Connaught Road Central
Hong Kong
T +852 3713 1111
F +852 3713 1100

Taipé

UBP Asset Management Taiwan Ltd.

Unit E, 10/F
N°1 Songzhi Road, Xinyi District
Taipei City 11047
R.O.C.
T +886 2 2723 6258
F +886 2 2723 6189

Xangai

UBP Investment Management (Shanghai) Ltd.

Room 1205, 12/F
Bank of East Asia Finance Tower 66 Hua Yuan Shi Qiao Road
Pudong
Xangai
T +86 21 2062 9980
F +86 21 2062 9803

UBP Overseas Investment Management (Shanghai) Ltd.

Room 1205, 12/F
Bank of East Asia Finance Tower
66 Hua Yuan Shi Qiao Road
Pudong
Xangai
T +86 21 2062 9980
F +86 21 2062 9803

Japão

UBP Investments Co., Ltd.

Hibiya Sankei Building, 11th Floor
1-9-1 Yurakucho
Chiyoda-ku
Tóquio 100-0006
T +81 3 5220 2111
F +81 3 5220 2574

Angel Japan Asset Management Ltd.

Marunouchi Trust Tower North, 1-8,
Marunouchi 1-chome, Chiyoda-ku
Tóquio 100-0005
T +81 3 5288 7522

Singapura

Sucursal de Singapura

Level 38, One Raffles Quay
North Tower
Singapura 048583
T +65 6730 8088
F +65 6730 8068

Austrália

UBP Asset Management Asia Ltd.

Sucursal da Austrália
Level 20, 101 Collins Street
Melbourne, Victoria 3000
T +61 3 8637 6021
F +61 451 879 559

América

Bermudas

Union Bancaire Privée Asset Management (Bermuda) Ltd.

Cumberland House, 4th Floor
1 Victoria Street
Apartado HM 2572
Hamilton HM 11
T +1 441 295 8339
F +1 441 295 8682

Nota: A Sucursal da UBP em Nassau encontra-se atualmente em processo de encerramento.

Direitos de autor

© 2024 Union Bancaire Privée, UBP SA

Impresso na Suíça em papel 100 % reciclado, neutro em carbono – março de 2024



www.ubp.com



UNION BANCAIRE PRIVÉE